



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR
2 de janeiro de 2022

Nº 15

Palavra

A MANIFESTAÇÃO DE DEUS



Nós sabemos e acreditamos que o nosso Deus se foi revelando, ao longo dos tempos, a todos os povos e, em particular, ao povo hebreu, o povo bíblico ou da aliança. Mas essa revelação, esse mostrar-se aos homens era algo de indirecto e não claramente explícito. São Paulo lembra-nos isso na segunda leitura de hoje e, em seguida, diz que com a vinda de Jesus ao mundo, no Natal, agora sim, Deus manifesta-se de forma perfeita, nítida, e já não apenas a um povo (hebreu) em particular, mas sim a todos os povos da terra – esse é o significado da primeira leitura, onde o profeta Isaías diz que um dia todos os povos verão a salvação de Deus, e esse é também o significado do aparecimento (Epifania) do menino Jesus aos Magos (que, vindo de muito longe, representam a humanidade inteira, os distintos povos e culturas da terra).

A grande festa da Epifania é, então, uma celebração universalista e missionária. Universalista, em primeiro lugar, porque postula a crença num só Deus e Pai de todos os seres humanos de todos os tempos e lugares; missionária, em segundo lugar, pois essa crença e essa realidade hão-de ser testemunhadas e anunciadas pela Igreja em todos os povos e culturas do mundo, não com qualquer espécie de violência ou imposição, mas sim no diálogo e como proposta ou oferta de um maravilhoso tesouro – a pessoa de Jesus e o seu Evangelho.

© Dominicanos

SOLENIDADE DE SANTA MARIA

O início do ano civil coincide com o Dia Mundial da Paz, concretizado numa mensagem por parte do Santo Padre, este ano intitulado «Diálogo entre gerações, educação e trabalho: instrumentos para construir uma paz duradoura». Liturgicamente, celebramos a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, epílogo natural da oitava do Natal deste tempo em que se medita no significado histórico e teológico do nascimento de Jesus. Com esta celebração, a liturgia convida-nos a olhar o novo ano que se inicia com as lentes oculares de Nossa Senhora, aquela que viveu de um modo mais próximo e envolvente o mistério da Incarnação histórica do Verbo de Deus, primeiro no seu *Fiat* e depois no seu próprio ventre.

O evangelho situa-nos, pois, na conclusão da narrativa do nascimento de Jesus segundo São Lucas, reproduzindo, em parte, o evangelho da Missa da aurora na solenidade do Natal do Senhor. O anúncio jubiloso dos anjos aos pastores exige uma resposta por parte destes; afinal, a notificação do nascimento de um Salvador e de uma nova paz, capaz de derrubar a débil e falível *Pax Augusta* promovida pelo Imperador Romano, deveria suscitar, no mínimo, a curiosidade dos pastores, uma das classes mais oprimidas e marginalizadas na assimetria social vigente.

Continua na página 2

Informando

Continuação da página 1

A acentuação do advérbio «apressadamente» para definir o ritmo com que se dirigiram para Belém desafia-nos a não adiarmos o que não pode nem deve ser adiado. Há um risco latente de em diversas circunstâncias nos acomodarmos ao constante adiamento de decisões e passos que impliquem um envolvimento mais efetivo com o projeto de Deus concretizado na vida eclesial, familiar ou social. Os pastores avançam não só movidos pela curiosidade, mas também pela esperança. Estes personagens ensinam-nos a confiar na Palavra que nos é dirigida, como eles o fizeram em relação à revelação dos anjos.

Num início de ano vivido em condições atípicas, devido à situação pandémica global, a Palavra de Deus incita-nos a encontrar na simplicidade paradoxal, chocante e escandalosa do presépio um sinal de esperança para a humanidade: um Salvador deitado numa manjedoura, lugar onde comem os impuros (animais), não seria o quadro idealizado por Maria nem o cenário imaginado pelos pastores. Mas é neste contexto que o leitor é desafiado a contemplar a “glória” de Deus, não se distraíndo nos elementos acessórios e descodificando os sinais que nos motivos do presépio Deus nos quer deixar. Maria não se deixa abalar pela forma inesperada em que tem que dar à luz o seu Filho, sabendo transformar uma dificuldade em oportunidade de autossuperação. O mistério que nela e através dela se manifesta é um processo que só gradualmente se vai compreendendo. Maria sabe escutar e acolher a revelação multifacetada que lhe chega de forma polifónica em várias vozes: o Anjo Gabriel, os pastores, o velho Simeão, o próprio Jesus no Templo aos 12 anos. No âmbito destas “anunciações” verdadeiramente reveladoras da identidade de Jesus, «Maria conservava todos estes acontecimentos, meditando-os em seu coração». A mãe de Jesus sabe que o seu conhecimento humano é ainda insuficiente, e por isso vive na humildade de quem acolhe as visitas como epifanias de Deus para confirmar e acrescentar dados relevantes referentes ao Menino. Maria não prende a vida a si e aos seus esquemas pré-concebidos, não molda a realidade segundo as suas convicções e ideias pessoais; ela não se limita a conservar os acontecimentos na memória, mas vive-os com intensidade e profundidade, medita-os e reflete neles, para assim poder discernir e decidir em conformidade com a fé e com os elementos de que dispõe. Na sua atitude contemplativa da vida, não se limita a acolher a bênção de Deus como dom da promessa, tal como nos relata o livro dos Números, nem se deixa condicionar pela sujeição à Lei referida na epístola aos Gálatas, concretizada visivelmente na circuncisão do Menino; Maria vive de forma plena a sua liberdade e a sua condição, e é com liberdade responsável que aceita transformar o seu projeto pessoal na própria agenda de Deus. Se o final do ano civil é sempre um momento de retrospectiva agradecida por aquilo que Senhor fez (conservar os acontecimentos), o início de um novo ano deve levar a uma projeção realista e generosa daquilo que Deus (ainda) pode fazer em nós (meditar os acontecimentos no coração). A contemplação conduz sempre a uma ação efetiva, como os pastores nos demonstram: «regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto». É a partilha do encontro com Jesus e o que ele oferece que deve mover a vida pastoral da Igreja, seja na sua dimensão coletiva seja na sua dimensão individual; foi a cristificação da existência de Maria que fez dela a Mãe de Deus e Mãe da humanidade, intercessora e inspiradora das nossas ações.

Tweets do Papa Francisco

Papa Francisco 
@Pontifex_pt

Abraçar Jesus nos pequenos de hoje, amá-Lo nos últimos, servi-Lo nos pobres. São eles os mais parecidos com Jesus, nascido pobre. E é nos pobres que Ele quer ser honrado.
#TempodeNatal

...

São José, tu que experimentaste o sofrimento de quem deve fugir para salvar a vida dos seus entes queridos, protege quantos fogem por causa da guerra, do ódio, da fome. Guie seus passos e abra o coração de quem pode ajudá-los.
#RezemosJuntos #AudiênciaGeral



...

Os novos Herodes dos nossos dias destroem a inocência das crianças sob o peso do trabalho escravo, da prostituição e da exploração, das guerras e da emigração forçada.
#RezemosJuntos hoje por estas crianças e defendamo-las. #SantosInocentes

...

No #Natal, Deus revela-se não como quem está no alto para dominar, mas como Aquele que se inclina, pequeno e pobre, companheiro de caminho, para servir: isto significa que, para se assemelhar a Ele, o caminho é o de se humilhar, de servir.

...

Deus nasceu menino para nos impelir a cuidar dos outros. O seu amor desarmado e desarmante lembra-nos que o tempo de que dispomos não serve para nos lamentarmos, mas para consolar as lágrimas de quem sofre. #Natal.

Pastoral Familiar prepara o Encontro Mundial das Famílias 2022

A Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa propõe um encontro de preparação do Encontro Mundial das Famílias 2022. O encontro tem como tema "A caminho do Encontro Mundial das Famílias" e vai decorrer online, na manhã do dia 15 de janeiro de 2022. A inscrição pode ser feita [online](#) (*clicar aqui*). A organização apela à participação dos "casais, leigos, diaconos, padres envolvidos em temas da Família nas paróquias, vigararias, movimentos, obras e outras realidades eclesiais" presentes na diocese de Lisboa. "O objetivo é trabalhar o Encontro Mundial das Famílias na nossa Diocese bem como o caminho que vamos fazer até lá chegarmos, em resposta ao apelo do Papa relativo ao ano Família Amoris Laetitia", explica uma nota da Pastoral Familiar.

Recentemente, em entrevista à Agência Ecclesia, o secretário do Dicastério para os Leigos, Família e Vida (Santa Sé) apelou à mobilização das comunidades e dioceses para o Encontro Mundial das Famílias 2022, marcado para Roma (Itália), de 22 a 26 de junho. "Cada paróquia ou comunidade deve mobilizar-se e fazer um encontro multicêntrico como lhe chama o Papa Francisco", disse à Agência Ecclesia o padre Alexandre Awi Mello. Apesar desta atividade da pastoral familiar ter o seu centro na capital italiana, o responsável sublinha que o encontro vai decorrer também nas dioceses do mundo inteiro, num modelo inédito. "Vamos aproveitar para que todos possam, nas mesmas datas, fazer paralelamente um encontro em cada diocese, onde se possa reunir as famílias e refletir sobre o tema do encontro que é o 'Amor em família: vocação e caminho de santidade'", indicou.

Nas dioceses do mundo inteiro deve realizar-se "um encontro presidido pelo bispo" e através da internet os participantes podem "receber todos os impulsos do que acontece em Roma", acentua o secretário do Dicastério para os Leigos, Família e Vida. No site deste evento, as famílias podem "descarregar as sete catequeses", subsídios que ajudam a preparar o encontro mundial do próximo ano.

Calendário	Dia	
Início do 2º Período de Catequese	8 de Janeiro, 10h30	Sábado

Horário das Eucaristias...

- * 3 a 7 de janeiro às 9h e 19h
- * 8 de Janeiro às 18h - Festa do Batismo do Senhor (Vespertina)
- * 9 de Janeiro às 9h, 11h e 18h - Festa do Batismo do Senhor

Informações...

Tendo em conta o forte agravamento da atual situação pandémica, devido sobretudo à nova variante Ómicron da Covid-19, a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) recomenda vivamente que se observe um adequado distanciamento entre os participantes, conforme as orientações da Direção Geral da Saúde. Continuam em vigor as medidas de prevenção, tais como o uso das máscaras, a devida higienização das mãos e dos espaços celebrativos e a comunhão na mão, entre outras.

Link para as transmissões online...

Link de acesso à transmissão online do Youtube:

<https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica> (clique aqui)

LEITURAS

2 - SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

Is. 60, 1-6 / Sal. 71 (72) / Ef. 3, 2-3a. 5-6 / Mt. 2, 1-12 / Semana II do Saltério

3 - 2ª Feira - 1 Jo. 3, 22-4, 6	Sal. 2	Mt. 4, 12-17. 23-25
4 - 3ª Feira - 1 Jo. 4, 7-10	Sal. 71 (72)	Mc. 6, 34-44
5 - 4ª Feira - 1 Jo. 4, 11-18	Sal. 71 (72)	Mc. 6, 45-52
6 - 5ª Feira - 1 Jo. 4, 19-5, 4	Sal. 71 (72)	Lc. 4, 14-22a
7 - 6ª Feira - 1 Jo. 5, 5-13	Sal. 147	Lc. 5, 12-16
8 - Sábado - 1 Jo. 5, 14-21	Sal. 149	Jo. 3, 22-30

9 - FESTA DO BATISMO DO SENHOR

Is. 40, 1-5. 9-11 / Sal. 103 / Tit. 2, 11-14; 3, 4-7 / Lc. 3, 15-16. 22-22 / Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf.: 217221350 - Fax: 217221355

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com